

Testando a API key

Transcrição

[0:00] Então está na hora da gente gerar a nossa key, como é que a gente faz isso? A gente vem aqui, API e serviços, credenciais.

[0:15] Então a gente vai gerar uma key para esse projeto, para essa nossa API.

[0:20] Ai, assim, criar uma credencial, gerar uma key, não tem mistério.

[0:28] Gerou a key, posso copiar, mas na verdade aqui a gente não vai colar ela lá. A ideia aqui é só que esteja gerada a key.

[0:37] O Google internamente vai, e ele sabe que se for uma API válida, criada por ele, ele libera a autenticação.

[0:45] Está criada lá.

[0:48] A gente vai usar isso aqui só para passar como parâmetros. Deixa eu anotar isso. Pronto.

[0:56] Então está na hora da gente testar, vamos refazer o teste aqui.

[1:02] Vamos voltar lá no serviço no nosso cluster.

[1:09] Cluster carregado, a telinha aqui, não esquece de verificar se ele está no ar.

[1:14] Lembra que a gente deu o resize para zero? Se não vai dar um falso positivo.

[1:19] Repete o comando, coloca com três, que aí ele está no ar.

[1:25] Pronto, então a gente volta aqui em serviço, pega o IP dele, clicou, ele abriu uma nova tela.

[1:33] Então o que ele fez? Tentou fazer o acesso, vamos completar a nossa URL. Barra airport name, então deixa eu dar um enter aqui.

[1:51] Olha só, o que ele já está reclamando com a gente? Que você precisa passar alguma key.

[1:58] Legal, ele já está lendo a config. Como é que a gente coloca a key? Eu tinha copiado para a memória, boto um E comercial, key igual, deixa eu pegar aqui, cole aqui, enter. Que maravilha, URL com a key funcionando.

[2:23] Está funcionando, já está mais seguro, que agora a gente já tem a key vinculada a nossa app, e a coisa está chegando lá no finalzinho para a gente ter todo o pipeline pronto.

[2:35] Não esquece também do seguinte, a gente está utilizando aqui o serviço de key vinculado ao novo endpoint que está vinculado ao Kubernetes.

[2:48] Ricardo, eu quero utilizar o app engine, como é que a gente faz isso? Esse gke autenticado, você vai pegar essa seção daqui, e usar naquela API primeira que a gente fez.

[3:04] Vai funcionar da mesma maneira, faz deploy, testa, que vai funcionar.

[3:11] Na sequência, a gente vai utilizar aqui mais um recurso, que ele chama lá de portal do desenvolvedor, para criar documentação, para mostrar como é que é isso, e depois a gente parte para a finalização, que é resolver as questões de DNS para a gente poder acessar pelo nome.

[3:30] Na sequência, a gente volta para trabalhar junto.